

# Jornal Afubesp

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

## BANESPREV: PLANO II EM MOVIMENTO

Seminário mobiliza banespianos de várias cidades do país e debate gera estratégias para segmento

À mesa: Rita Berlofa  
(sindicato), Jarbas de Biagi  
(Banesprev), Paulo Salvador  
(Afubesp) e Jerônimo dos  
Anjos (Santander)



**CPI SANTANDER ESTÁ  
MAIS PRÓXIMA ... PÁG. 6**

**SANTANDER AMPLIA BENEFÍCIOS,  
CABESP, NADA! ... PÁG. 7**



# Juntos para enfrentar déficit do Plano II

Seminário levou informação e mobilizou cerca de 150 pessoas de diversas partes do país

DORIVALLEZE



Participantes do evento vão repassar as informações obtidas para suas regiões

Levar informações sobre o funcionamento e a situação atual do Plano II a uma parcela de seus participantes, tornando-os multiplicadores. Esse foi o principal objetivo do Seminário Rumos do Plano II do Banesprev, realizado no último dia 28, em São Paulo, que reuniu mais de 150 pessoas vindas de 35 cidades paulistas e de outros estados.

Para atingir esta finalidade, o evento, que foi organizado pela Afubesp em conjunto com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Contraf-CUT, Fetec-SP e Feeb SP/MS, foi dividido em dois blocos, que foram coordenados pelo presidente da associação, Paulo Salvador.

O primeiro contou com a participação do superintendente de Relações Sindicais do Santander, Jerônimo dos Anjos, e do presidente do Banesprev, Jarbas de Biagi, que falou sobre diversos aspectos do Plano II (qualidade dos ativos, número de participantes e assistidos, folha de pagamento), inclusive sobre o déficit de mais R\$ 209 milhões, apurado em 2009, e a possibilidade de cobrança de contribuição extraordinária aos participantes, que foi adiada para o final

deste ano. A decisão atende solicitação dos representantes da Afubesp, que fazem parte dos conselhos de Administração e Fiscal do Fundo.

De posse das informações oficiais apresentadas por Jarbas de Biagi, os presentes iniciaram a segunda parte do seminário que teve caráter organizativo e de mobilização. Uma série de iniciativas foram deliberadas a fim de defender o plano, bem como seus participantes e assistidos (leia mais nas páginas seguintes).

"Cumprimos o objetivo de dar conhecimento a uma parte dos colegas sobre o que se passa no plano, pois o assunto não pôde ser amplamente debatido na assembleia passada", avalia o presidente da Afubesp.

Foi decisivo para o sucesso, o apoio da CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) - Herbert, Zancopé, Cristina, Rossi e Oliver - mais os representantes eleitos do Banesprev e dirigentes sindicais de várias partes do Brasil.

## Cobrança

Durante a abertura do evento, o superintendente do Santander, Jerônimo dos Anjos, disse que o banco procura ter uma forma nova e transparente de relacionar-se com o movimento sindical.

Em seguida, Paulo Salvador falou das diversas pendências com os banespianos e lembrou que se o banco planeja ser o maior do Brasil é preciso pacificar esta relação. "Afinal de contas, os banespianos formaram a base para que o Santander chegasse até aqui. É preciso acalmar os espíritos dos colegas em cada cantinho do país."

## '...sempre banespiano'

O Seminário Rumos do Plano II do Banesprev foi realizado no dia em que Luiz Cláudio Marcolino despedia-se da presidência do Sindicato dos Bancários de São Paulo, que foi assumida por Juvandia Moreira.

Ele aproveitou a oportunidade para saudar os participantes do evento, comunicar sua saída e dizer que aprendeu com o banespianos a importância das entidades sindicais olharem também para os aposentados. "Uma vez banespiano, sempre banespiano", disse





# Participantes definem estratégias

Ampliar o número de pessoas mobilizadas e informadas, por meio de encontros regionais,

FOTOS: DORNALIZE



Segunda mesa: João Carlos (Feeb SP/MS), Ademir (Contraf), Rita (Sindicato), Paulo Salvador (Afubesp) e Walter (Fetec-SP)

**B**anespianos mobilizados e um conjunto de estratégias para enfrentar o déficit do Plano II definidos. Esses foram os principais resultados do seminário, que reuniu os interessados no assunto: participantes e assistidos do plano, sindicalistas, Banesprev e Santander.

O evento começou com as explicações do presidente do Banesprev, Jarbas de Biagi, sobre a situação do Plano II. Ele também ouviu os colegas e respondeu a algumas perguntas.

A diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Rita Berlofa, por exemplo, comentou a história da criação do Banesprev, que é fruto da luta dos banespianos junto com o movimento sindical e a excelente gestão dos eleitos que colaborou para o fortalecimento do Fundo.

Após a primeira parte do seminário, os colegas realizaram um debate a partir das informações e chegaram a uma série de deliberações.

São elas: realizar encontros regionais organizados pelos banespianos, sob coordenação da Afubesp e com apoio dos sindicatos e associações, encomendar estudos, fazer gestões junto aos órgãos de previdência complementar, tomar iniciativas jurídicas e de comunicação, entre outras atividades.

Os participantes também decidiram realizar um encontro nacional do segmento para ampliar a mobilização. A data será marcada posteriormente.

"Temos que agir em conjunto conti-

nuamente para aplicar o que foi definido no seminário. As informações devem ser disseminadas em cada canto. Quem veio até aqui deve ter consciência plena do papel de multiplicador, da importância de utilizar bem os canais de comunicação", ressaltou Paulo Salvador.

## Informação para todos

Os participantes do Seminário Rumos do Plano II saíram convictos do papel de multiplicadores que terão a partir de agora e de como é importante deixar os colegas organizados e bem informados sobre a situação atual do plano. Foi aprovado a confecção de uma cartilha 'explicativa e honesta' sobre o Plano II.



Criação do Banesprev é fruto da luta dos banespianos, lembrou Rita Berlofa

# para defender direitos

é uma das deliberações do seminário



Participantes questionaram o presidente do Banesprev sobre real situação do Plano II

"A mobilização em todo o país é essencial para fazer com que o Santander se comprometa em honrar os compromissos como forma de responsabilidade social e contrapartida pelos altos rendimentos auferidos pelo banco com as milionárias aplicações financeiras do Banesprev", apontou Ademir Wiederkehr, diretor da Afubesp e da Contraf.

Outro dirigente da associação, Francisco Colares, de Fortaleza (CE), que é do Plano V, resumiu bem o espírito do multiplicador. "Temos que por o pé na estrada, falar com os companheiros. Em todos os lugares que visito faço a informação circular. O que ocorre num evento importante como este deve ser compartilhado. Sou do Plano V, mas colaboro nesta luta, pois o Banesprev é de todos nós", destacou.

## Serviço passado

Como não poderia deixar de ser, o aporte do serviço passado (tempo anterior à criação do Plano II, de 1975 a 1994), que não foi efetivado para os funcionários admitidos no período também foi comentado durante o evento.

"Embora o banco diga que não há serviço passado para o Plano II, essa é uma questão importante para os participantes", observou Walter Oliveira, dirigente da Afubesp, que foi representante eleito do Banesprev. "O ex-presidente do Banespa, Eduardo Guimarães, reconheceu essa pendência, durante audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo, em 1997", argumentou Oliveira.

## Confira as cidades representadas

Os participantes de São Paulo que compareceram ao evento vieram de Catanduva, Presidente Prudente, Araçatuba, Taubaté, Bragança, Campinas, Jundiaí, São José dos Campos, Mogi das Cruzes, Pereira Barreto, Rio Claro, Araraquara, Votuporanga, Guarulhos, ABC, Osasco, Sorocaba, Lins, Santos, Piracicaba, Penápolis. Outros estados foram representados pelas cidades de Juiz de Fora (MG), Brasília (DF), Rio das Pedras (RJ), Manaus (AM), Uberlândia (MG), Fortaleza (CE), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Florianópolis (SC), Petrópolis (RJ), Porto Alegre (RS).

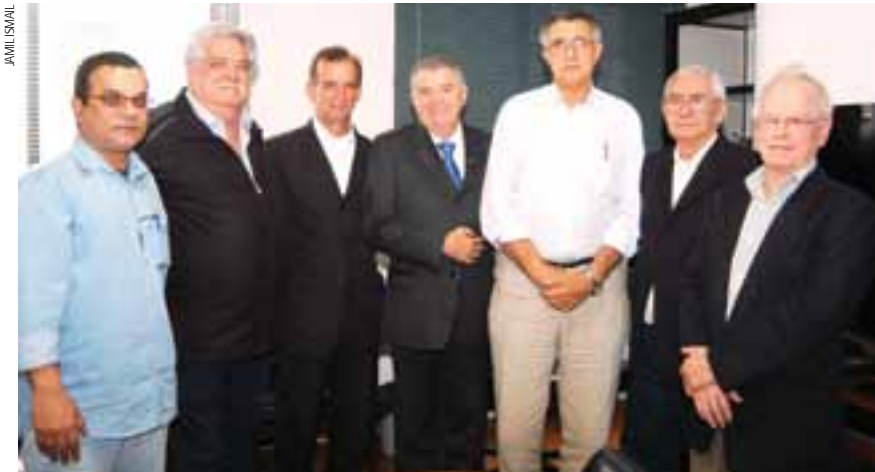


Walter: "banco precisa reconhecer o serviço passado"



# Investigação se aproxima

Deputado Nelson Marquezelli diz estar otimista com a instalação da comissão de inquérito



Representantes da Afubesp e CNAB encontraram Marquezelli para saber sobre andamento da CPI

**E**stá mais próxima a instalação da CPI do Santander, que investigará o processo de privatização do Banespa. A notícia foi dada aos representantes da Afubesp e CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) pelo deputado federal Nelson Marquezelli, em reunião realizada no dia 24 de maio, em São Paulo.

Segundo o parlamentar, em apenas três meses, o pedido de instalação de CPI avançou do 18º lugar para a quinta colocação na fila de espera. Dessa forma, agora basta que as cinco CPIs em funcionamento sejam concluídas para que a do Santander seja instalada, conforme prevê regimento da Câmara.

Durante o encontro, Marquezelli se mostrou bastante otimista com a instalação da comissão e disse acreditar que ela pode ter andamento, embora haja pouco tempo antes de ocorrer a renovação no Congresso Nacional por conta das eleições de outubro deste ano.

"Esperamos que o otimismo do deputado tenha consequências", comenta o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, que esteve na reunião.

Mas ainda existe outro obstáculo a ser ultrapassado. Depois de criada, a comissão terá prazo curto para concluir os trabalhos, até janeiro de 2011.

## Para lembrar

No dia 23 de fevereiro deste ano, o deputado Nelson Marquezelli entregou o pedido de instalação da CPI do Santander, que foi subscrito por 198 parlamentares.

Os argumentos usados no documento são os mesmos da tese defendida pela CNAB e Afubesp, desde 2001, a respeito da liberação dos títulos públicos, reservados pela Resolução 118/97 do Senado Federal para pagamento das complementações de aposentadoria e pensões do pessoal pré-75 e seus devidos reajustes. Esse, inclusive, será o foco principal da CPI.

Por conta da operação que retirou a blindagem dos papéis inegociáveis - que ocorreu durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso - o Santander incorporou-os aos ativos e os colegas passaram cinco anos sem ter as complementações reajustadas.

## CURTAS

### Parabéns Afubesp!

**N**o dia 21 de junho, a Afubesp completa 27 anos de fundação. Durante estes anos, a entidade tem trabalhado incansavelmente para defender os direitos dos funcionários da ativa e aposentados do grupo, bem como para oferecer serviços de qualidade aos associados.

A atuação da Afubesp na luta contra a privatização e depois por garantia de emprego permitiu que milhares de colegas conseguissem chegar à aposentadoria e também conquistou a sobrevivência da Cabesp, do Banesprev, do acordo coletivo, e mais recentemente a cláusula de liberação remunerada pré-aposentadoria, o "pijama".

Acompanhe as lutas pelos seus direitos e os serviços que a Afubesp oferece a seus associados acessando [www.afubesp.org.br](http://www.afubesp.org.br).

### Colônia de Barbosa

DORIVAL ELZE



**L**ugar perfeito para descansar e curtir a natureza, a Colônia de Barbosa é também ideal para confraternizar com os amigos.

Às margens de um dos trechos mais belos do Rio Tietê, o espaço conta com chalés, quiosques com churrasqueiras, parque infantil e três piscinas que agradam a toda família.

Conheça o espaço. Informações e reservas ligue (11) 3292-1751/1752 ou envie e-mail para [reservas@afubesp.org.br](mailto:reservas@afubesp.org.br).



# Superavitária, Cabesp é lenta na prevenção

Contra tendência, entidade demora na ampliação de procedimentos

**N**a contramão de tendências atuais, os beneficiários da Cabesp aguardam a ampliação de campanhas de prevenção. Sem se antecipar e realizar ações que atendam às necessidades dos associados, a Caixa - mesmo com superávit - vê, estática, instituições públicas e privadas saírem na frente.

Por exemplo, entrou em vigor, no dia 6 de junho, resolução (Lei 9.656/98) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que amplia a cobertura em consultas e exames em planos de saúde. As mudanças valem para pessoas que contrataram planos desde 1999. As operadoras serão obrigadas a incluir 70 procedimentos, sendo 54 médicos e 16 odontológicos. O número de consultas para alguns atendimentos será ampliado e mais de 40 milhões de pessoas serão beneficiadas. Os destaques são cirurgias no tórax com o auxílio de vídeo e a inclusão de transplante e banco de medula óssea. A nova resolução inclui, ainda, o aumento do número de consultas anuais com fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos. Pessoas com transtornos mentais graves, por exemplo, terão direito a 40 consultas por ano.

O presidente da Afubesp, Paulo Salvador, considera que a Caixa deve realizar ações com diversos tipos de exames preventivos, como cardioló-



Paulo Salvador defende campanhas contínuas e para todos

gicos, de diabetes, de colo de útero e de próstata. "Isso traz benefícios para os dois lados. A saúde do associado é preservada e se reduz despesas com tratamentos. Há muito falamos que as campanhas têm que ser contínuas e atender associados em todo o Brasil, além de destacarmos a revisão da co-participação", comenta.

A Cabesp dispõe de um sistema informatizado que possibilita o acompanhamento dos pacientes e pode facilitar a realização de campanhas, como a de mamografia, feita entre abril e maio de 2009, que convocou 5 mil mulheres de São Paulo para fazer o exame com isenção de co-participação. O diretor da Afubesp Wagner Cabanal explica o funcionamento. "O sistema permite saber quantas vezes o paciente se consulta e faz exames. Também identifica faixa etária e sexo. Com isso, tem-se as ferramentas para chamar as campanhas", diz.

## Bancos estendem atendimento

Várias empresas investem no gerenciamento rigoroso dos procedimentos médicos utilizados pelos funcionários. Nos bancos, há acompanhamento nos casos mais complexos.

Até o Santander oferece aos funcionários da ativa e dependentes uma rede à parte com mais 9 mil médicos, além dos disponíveis nas operadoras contratadas (Bradesco Saúde e Unimed). E, neste ano, liberou novos procedimentos, como consultas e exames para portadores de doenças preexistentes.

Algumas empresas vão mais longe. O HSBC, por exemplo, tem sete centros médicos. Neles, mesmo procedimentos mais complexos são cobertos, como aconteceu com uma funcionária que teve câncer de mama e, sob orientação do HSBC, foi tratada por oncologista e cirurgião plástico que não estavam na lista da operadora de saúde e medicada com remédios de R\$ 5,8 mil.

"Veja os exemplos. Não é que o pessoal da ativa não precise, todo trabalhador necessita de acompanhamento médico competente. Mas é urgente olhar para os que estão numa faixa de idade mais alta, como os que estão aposentados. A Cabesp tem patrimônio sólido e pode ampliar campanhas de prevenção e rever a co-participação", enfatiza Paulo Salvador.



Cabanal: "sistema permite acompanhamento do paciente"

DORIVAL LEITE

JAMIL ESPINAL

# A arte da transformação

Ex-banespiana dedica-se a ensinar pessoas de baixa renda a criar móveis e peças decorativas com materiais recicláveis

FOTOS: DORIVAL LEITE



**Marinês trocou o trabalho em banco pela arte, ajudando pessoas e o meio ambiente**

**G**arrafas PET, jornais e revistas velhos, papelão e diversos materiais que costumam ir direto para a lixeira transformam-se em poltronas, camas, molduras, luminárias e outros artigos para casa quando passam pelas mãos da ex-banespiana Marinês Alves.

Desde que saiu do banco no PDV, em 1997, ela tem se dedicado às artes plásticas e ao nobre ofício de ensinar pessoas com pouco, ou quase nenhum, recurso financeiro a produzirem peças decorativas e móveis com beleza e qualidade a partir de materiais recicláveis.

"Eu me encontrei neste trabalho", conta a ex-banespiana, que é formada em Serviço Social. "É muito gratificante saber que o que meus alunos aprendem comigo ajuda a gerar renda para eles e suas famílias", comenta.

Os cursos que ela ministra têm duração de quatro meses e normalmente são oferecidos gratuitamente a pessoas que estão inscritas em programas sociais, como o Bolsa Família e o Renda Cidadã.

Há 13 anos neste ramo, a ex-banespiana já formou várias fabriquetas, que funcionam como cooperativas, em cidades da Grande São Paulo, como Osasco, Santo André e Barueri.

A iniciativa de Marinês, que só é possível graças a parcerias feitas com prefeituras, principalmente, traz resultados positivos tanto para a sociedade, pois capacita trabalhadores, como para o meio ambiente, devido ao reaproveitamento dos materiais.

## Convite

Para conferir as peças feitas por parte de seus alunos, a ex-banespiana convida os funcionários do Grupo Santander a visitarem a Feira de Economia Solidária do Espaço Cultural Tendal da Lapa (Rua Guaicurus, 1.100, na Lapa), em São Paulo, que ocorre todas às quartas-feiras, das 8 às 13h.

Marinês também disponibiliza seu e-mail para as pessoas que quiserem saber mais sobre o seu trabalho: [marinesalves@ig.com.br](mailto:marinesalves@ig.com.br).

## Oficina do Programa Qualidade de Vida

A artesã esteve no auditório da Afubesp no último dia 26, para ministrar uma oficina que ensinou a confeccionar uma luminária feita com papelão e filtros de café usados.

Por ter técnicas de fácil execução, todas conseguiram produzir suas peças e levá-las para casa no final da atividade, que fez parte do Programa Afubesp Qualidade de Vida.

Quem não participou do evento pode fazer também sua luminária, basta conferir o passo-a-passo que está disponível na página da Afubesp na internet.



Participantes da atividade aprenderam a fazer luminária com materiais recicláveis